

## ANEXO I

### ELEGIBILIDADE DOS PARTICIPANTES

Poderão candidatar-se a esta seleção as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, comunitárias ou confessionais, organizadas em parcerias, que preencham as seguintes condições:

1 - constituir-se formalmente por um documento de parceria que contenha:

- 1.1 - definição da IES representante da parceria e de suas responsabilidades.
- 1.2 - identificação de cada IES parceira e sua personalidade jurídica;
- 1.3 - assinatura do dirigente máximo de cada IES parceira;
- 1.4 - definição da distribuição de ações, recursos e co-responsabilidades das instituições que formam a parceria para fins de planejamento e execução do(s) projeto(s) de curso(s);
- 1.5 - definição das IES responsáveis pela emissão dos diplomas.

2 - definir como responsabilidade da IES representante da parceria:

- 2.1 - o encaminhamento dos envelopes: "**Documentação de Elegibilidade das IES da Parceria**" e "**Projeto de Curso de Licenciatura a Distância**", conforme o anexo VII;
- 2.2 - o acompanhamento da execução (técnico-pedagógica) do(s) curso(s) em todos os momentos e níveis;
- 2.3 - o encaminhamento para assinatura da Declaração de Compromisso de que trata o anexo IX ;
- 2.4 - a consolidação das informações dos sistemas informatizados das instituições parceiras, possibilitando, a qualquer tempo, a extração e o envio de dados, via Internet para a SEB/SEED.

3 - no conjunto da parceria, as IES responsáveis pela emissão dos diplomas deverão **cumprir** os seguintes requisitos:

- 3.1 - possuir, na modalidade presencial, o mesmo curso de licenciatura proposto a distância, reconhecido pelo Ministério da Educação, ou pelo respectivo Conselho Estadual de Educação, no caso de instituições do Sistema Estadual;
- 3.2 - apresentar portaria ministerial de credenciamento para oferta de cursos superiores a distância e, no caso de instituição que não possua a prerrogativa de autonomia, apresentar também portaria ministerial de autorização para o(s) curso(s) a distância proposto(s), conforme dispõem o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e legislação complementar. No caso de proposta de abertura de novos cursos (períodos 2º e 3º), o credenciamento da instituição para oferta de cursos a distância, e a autorização do(s) curso(s) proposto(s) poderão ser provisoriamente substituídos pelos correspondentes pedidos protocolizados na Secretaria de Educação Superior (SeSu), até a data limite prevista para recebimento das propostas dos períodos 2º e 3º, conforme calendário do anexo VIII.
- 3.3 - aceitar, total e irrestritamente, as condições desta Resolução.

## **ANEXO II**

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PROJETO DE CURSO**

As IES organizadas em parceria deverão elaborar um documento “Projeto do Curso” para cada curso ofertado, na forma e nas condições estabelecidas na presente Resolução e em consonância com o documento Pró-Licenciatura – anexo III, contendo os seguintes itens obrigatórios.

- 1 - Denominação do curso ofertado, com as respectivas habilitações e a identificação de cada ES envolvida.
- 2 - Público Alvo:
  - 2.1 - definição: professores em exercício nas redes públicas de ensino nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio sem licenciatura na disciplina em que estejam exercendo a docência, classificados em processo seletivo específico. O professor deverá estar trabalhando há pelo menos um ano na função docente em rede pública;
  - 2.2 - quantidade de vagas a ofertar, com possibilidade de iniciar as turmas em diferentes períodos;
  - 2.3 - área geográfica de abrangência, com o número de municípios a serem atendidos relacionados nominalmente e com sua respectiva unidade da federação;
  - 2.4 - processo de seleção dos alunos. No ato de inscrição o candidato deverá comprovar que atende as exigências contidas no item 2.1 deste anexo. Esta comprovação será confirmada pela Secretaria Estadual ou Municipal de Educação.
- 3 - Justificativa para a oferta do curso, baseada em estudo de demanda social, explicitando as políticas públicas educacionais que nortearão o Projeto.
- 4 - Duração: igual ou maior que a mínima exigida para os cursos presenciais, de acordo com a legislação em vigor.
- 5 - Descrição das equipes multidisciplinares:
  - 5.1 - apresentar planilha para todo o período do curso com a relação nominal dos docentes que se dedicarão ao planejamento e à coordenação geral do projeto (coordenador do curso, professores das disciplinas, professores autores, etc), detalhando para cada um deles: vínculo empregatício, função(ões) no curso, titulação acadêmica e experiência docente, conforme anexo VI desta Resolução;
  - 5.2 - apresentar a previsão da equipe acadêmica responsável pela execução do curso (coordenação de tutoria, tutores, pessoal de suporte, etc), descrevendo as funções, o número de profissionais em cada função e o detalhamento do processo de capacitação dos profissionais envolvidos, em função das especificidades do curso;
  - 5.3 - definir a concepção de tutoria e tutor, incluindo tutoria presencial e a distância;
  - 5.4 - detalhar requisitos para ocupação das funções de tutor.
- 6 - Projeto pedagógico do curso:
  - 6.1 - fundamentação e objetivos: referencial teórico, perfil do profissional que se deseja formar, competências, atitudes e valores a desenvolver;

6.2 - organização curricular que obedeça as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura, a concepção do documento Pró-licenciatura, os referenciais de qualidade da SEED para cursos a distância, incluindo o uso didático de tecnologias da informação e da comunicação;

6.3 - proposta metodológica, orientada a viabilizar o processo de conhecimento e a interação de educadores e educandos por meio da utilização de tecnologias, compreendendo:

6.3.1 - descrição do material do curso:

- linguagens e mídias compatíveis com o projeto e com o contexto sócio econômico do público alvo;
- convergência e integração das diferentes mídias;
- recursos a serem utilizados, a quem se destinam e em que suportes (impresso, digital, vídeo e outros) serão disponibilizados;
- os materiais a serem utilizados pelos alunos para apoio e desenvolvimento do aprendizado (guias para alunos, tutoriais e afins).

6.3.2 - estratégias de desenvolvimento da aprendizagem:

- comunicação entre alunos, tutores e professores ao longo do curso;
- projeto de trabalho da tutoria e a forma de apoio logístico a todos os envolvidos;
- relação numérica tutor/aluno, número de professores/hora e tutores/hora tutores/hora disponíveis para o atendimento ao curso;
- organização da prática de ensino com estágio supervisionado determinado pela legislação;
- a frequência, a função e a estrutura dos momentos presenciais planejados para o curso;
- a forma de acompanhamento e monitoramento da produção e do desenvolvimento do aluno.

6.3.3 - descrição da avaliação da aprendizagem:

- avaliação da aprendizagem, relacionando seus objetivos, procedimentos e instrumentos, bem como os critérios de aprovação e os requisitos para diplomação.

7 - Descrição da infra-estrutura de apoio:

7.1 - laboratórios e equipamentos que serão utilizados ao longo do processo pedagógico;

7.2 - acervo atualizado de materiais didáticos e bibliográficos, de midiatecas e de similares para uso dos alunos e dos profissionais envolvidos no curso, e as formas de acessá-los;

7.3 - os pólos ou núcleos para atendimento descentralizado, inclusive avaliações e encontros presenciais.

8 - Descrição do gerenciamento administrativo-financeiro de cada IES que controlará:

8.1 - a produção, edição e distribuição de material didático;

8.2 - os momentos presenciais;

8.3 - a distribuição e aplicação de recursos;

8.4 - a prestação de contas e outras questões pertinentes ao exercício financeiro do projeto;

8.5 - o sistema informatizado que permita a extração e o envio de dados referente ao desenvolvimento do curso via Internet à SEB e à SEED.

9 - Cronograma físico-financeiro de execução do projeto de curso:

- 9.1 - especificação das ações para as quais está sendo solicitado o apoio financeiro;
- 9.2 - cronograma de execução das ações previstas para todo o curso;
- 9.3 - cronograma de desembolso anual, discriminando o valor das ações para as quais está sendo solicitado o apoio financeiro, até o último ano do curso proposto;
- 9.4 - planilha de custos do projeto como um todo, definindo o apoio financeiro, com a discriminação da data e do valor de cada parcela da ação prevista, em consonância com o cronograma de desembolso anual;
- 9.5 - custo total das ações previstas;
- 9.6 - custo total anual por aluno.

10 - Cronograma físico-financeiro de execução de cada IES:

- 10.1 - especificação das ações para as quais está sendo solicitado o apoio financeiro;
- 10.2 - cronograma de execução das ações previstas para todo o curso;
- 10.3 - cronograma de desembolso anual, discriminando o valor das ações para as quais está sendo solicitado o apoio financeiro, até o último ano do curso proposto;
- 10.4 - planilha de custos do projeto como um todo, definindo o apoio financeiro, com a discriminação da data e do valor de cada parcela da ação prevista, em consonância com o cronograma de desembolso anual;
- 10.5 - custo total das ações previstas;
- 10.6 - a contrapartida individualizada para cada IES estadual ou municipal participante da parceria e detalhada em termos de investimento e custeio, atendidos os percentuais mínimos estabelecidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2005, Lei nº 10.934, de 11 de agosto de 2004.

### **ANEXO III**

É O DOCUMENTO QUE CONTÉM AS **PROPOSTAS CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS** DO PROGRAMA **PRÓ-LICENCIATURA** DISPONÍVEL NO LINK: [Anexo III - Pró-Licenciatura](#).

## ANEXO IV

### O PROCESSO SELETIVO

#### 1 - 1ª ETAPA: ELEGIBILIDADE DAS IES

1.1 - Esta etapa, de caráter eliminatório, consistirá na apresentação de toda a documentação das IES, relacionada no item 2 do Anexo VII. Caberá à Comissão de Elegibilidade receber, abrir e realizar o exame formal da mencionada documentação.

1.2 - Só será examinada a documentação entregue dentro do prazo de “Recebimento das Propostas”, estipulado no calendário abaixo:

#### Calendário

Período	Propostas	Recebimento das Propostas
1º	Abertura de Novas Turmas em Cursos Existentes	12/9/05 a 19/9/05
	Nas Disciplinas da Base Nacional Comum dos Currículos dos Ensinos Fundamental e Médio.	
2º	Abertura de Novos Cursos	19/9/05 a 23/9/05
	Letras - Língua Portuguesa e ou Estrangeira; História; Geografia; Arte	
3º	Abertura de Novos Cursos	26/9/05 a 30/9/05
	Educação Física; Ciências Biológicas; Matemática; Física; Química	

1.3 - Não serão qualificadas as IES que apresentarem documentação incompleta ou com irregularidades legais e/ou formais. Os projetos de curso das IES qualificadas nesta etapa serão encaminhados à Comissão de Seleção e Julgamento.

#### 2 - 2ª ETAPA: SELEÇÃO DOS PROJETOS

2.1 - Caberá à Comissão de Seleção e Julgamento, dividida em subcomissões por disciplina, realizar os procedimentos de seleção, julgamento, pontuação, classificação e aprovação dos projetos de cursos das IES qualificadas na etapa anterior, de acordo com os critérios estabelecidos nesta Resolução e nos seus anexos IV e V.

2.2 - Os projetos que não atenderem as especificações desta Resolução ou apresentarem irregularidades legais ou formais serão eliminados no procedimento de seleção. O julgamento e a pontuação dos projetos serão feitos de acordo com os critérios estabelecidos no anexo V desta Resolução. No julgamento, a subcomissão, se necessário, fará os cortes financeiros, recomendando o montante de recursos para cada projeto de curso.

2.3 - Cada subcomissão de Seleção e Julgamento estabelecerá a nota mínima para a classificação dos projetos na sua respectiva disciplina, sendo desclassificadas as propostas que não obtiverem nota mínima. A classificação será feita em ordem decrescente de pontuação organizada por disciplina.

2.4 - Será aprovado **apenas um projeto de curso** para a mesma disciplina na mesma área geográfica de abrangência.

A SEB e a SEED enviarão para publicação a lista dos projetos de curso aprovados pela Comissão de Seleção e Julgamento, por disciplina e em ordem de classificação.

## ANEXO V

### CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E PONTUAÇÃO DOS PROJETOS

#### 1 - CRITÉRIO DE ADMISSIBILIDADE

Para participar do processo de seleção as IES deverão apresentar todos os itens obrigatórios, conforme as especificações do Anexo II. A falta de qualquer um desses itens implicará na eliminação do projeto.

#### 2 - ETAPAS DE ANÁLISE E PONTUAÇÃO

Os projetos de curso serão julgados em três etapas:

- a) constatação da apresentação de todos os itens obrigatórios;
- b) pontuação dos projetos;
- a) classificação dos projetos;
- d) aprovação dos projetos.

#### 3 - CÁLCULO DA PONTUAÇÃO DO PROJETO DE CURSO:

3.1 - A pontuação dos projetos de curso será calculada pelos seguintes fatores:

- I - área geográfica de abrangência;
- II - quantidade de vagas a ofertar;
- III - equipe multidisciplinar;
- IV - projeto pedagógico;
- V - estrutura administrativa

3.2 - Todos os cálculos para pontuação serão feitos com arredondamento em duas casas decimais, pelo seguinte método:

- I - somar 0,005 ao valor a arredondar;
- II - desprezar a terceira casa decimal e as seguintes.

3.3 - A pontuação de um Projeto de Curso será calculada pela fórmula abaixo:

**$PT = 4 \times (P_{geo} + P_{of} + P_{eqm}) + 5 \times P_{prj} + 3 \times P_{ea}$** , sendo:

PT = pontuação final obtida pelo Projeto de Curso;  
P<sub>geo</sub> = pontos atribuídos a “Área Geográfica de Abrangência”;  
P<sub>of</sub> = pontos atribuídos a “Quantidade de Vagas a Ofertar”;  
P<sub>eqm</sub> = pontos atribuídos a “Equipe Multidisciplinar”;  
P<sub>prj</sub> = pontos atribuídos a “Projeto Pedagógico”;  
P<sub>ea</sub> = pontos atribuídos a “Estrutura Administrativa”.

3.3.1- A pontuação do fator “Área Geográfica de Abrangência” (P<sub>geo</sub>) será calculada pela fórmula:

**$P_{geo} = Q_{uf}/Q_{ufm\acute{a}x}$** , sendo:

P<sub>geo</sub> = pontos obtidos no fator Área Geográfica de Abrangência;  
Q<sub>uf</sub> = quantidade de Municípios abrangidos pelo projeto de curso em análise;  
Q<sub>ufmáx</sub> = maior quantidade de Municípios abrangidos por um curso dentre todos os projetos de curso analisados.

3.3.2 - A pontuação do fator “Quantidade de Vagas a Ofertar” (Pof) será calculada pela fórmula:

**Pof = (Qvg/ Qvgmáx),** sendo:

Pof = pontos obtidos no fator “Quantidade de Vagas a Ofertar”;

Qvg = quantidade de vagas ofertadas pelo projeto de curso em análise;

Qvgmáx = maior quantidade de vagas ofertadas por um curso dentre todos os projetos de curso avaliados.

3.3.3 - A pontuação do fator “Equipe Multidisciplinar” (Peqm) será calculada pela fórmula:

**Peqm = Pcd/Pcdmax,** sendo:

Peqm = pontos obtidos no fator “Equipe Multidisciplinar”;

Pcd = pontos atribuídos a “Corpo Docente” do projeto de curso em análise;

Pcdmax = maior pontuação obtida em “Corpo Docente” pelos Projetos de Curso analisados.

3.3.4 - Para o cálculo do ponto do item “Corpo Docente” será utilizada a tabela do anexo VI, a ser preenchida e encaminhada por meio eletrônico e impresso juntamente com o projeto de curso.

3.3.4.1 - A pontuação do item Corpo Docente (Pcd) será calculada pela fórmula:

**Pcd =  $\sum_{i,n} \{(2 \times P_{tai}) + (3 \times P_{edsi}) + (2 \times P_{edfi})\} / n$ ,** sendo:

Pcd = pontos obtidos em “Corpo Docente”; para cada docente “i”, até o total “n” de docentes disponíveis para o curso proposto;

Ptai = pontos atribuídos a “Titulação Acadêmica” do docente “i”;

Pedsi = pontos atribuídos a “Experiência Docente no Ensino Superior” do docente “i”;

Pedfi = pontos atribuídos a “Experiência Docente na Formação de Professores” do docente “i”;

n = número total de docentes.

3.3.4.2 - Por “Titulação Acadêmica” entende-se a formação na disciplina e/ou em Educação. A pontuação será atribuída apenas ao maior título do docente, de acordo com o quadro a seguir:

Titulação acadêmica	Pontos	Total = Pontos x2
Doutorado	4	8
Mestrado	3	6
Especialização	2	4
Graduação	1	2



3.3.4.3 - Por “Experiência Docente no Ensino Superior” entende-se o tempo de docência, em anos inteiros, em Instituições de Ensino Superior. O tempo igual ou superior a 06 (seis) meses será arredondado para mais e o tempo inferior a 06 (seis) meses será arredondado para menos. A pontuação será atribuída de acordo com o quadro a seguir:

Tempo de docência	Pontos	Total = Pontos x 3
1 a 4 anos	1	3
5 a 9 anos	2	6
> 10 anos	3	9

3.3.4.4 - Por “Experiência Docente na Formação de Professores” entende-se o tempo de docência, em anos inteiros, em cursos de formação inicial de professores. O tempo igual ou superior a 06 (seis) meses será arredondado para mais e o tempo inferior a 06 (seis) meses será arredondado para menos. A pontuação será atribuída de acordo com o quadro a seguir:

Tempo de docência	Pontos	Total = Pontos x 2
1 a 4 anos	1	2
5 a 9 anos	2	4
> 10 anos	3	6

3.3.5 - A pontuação do fator “Projeto Pedagógico” (Pprj) será calculada pela fórmula:

**Pprj = Ppc/Ppcmax**, sendo:

Pprj = pontos obtidos no fator “Projeto Pedagógico”;

Ppc = pontos atribuídos a “Projeto do Curso” do projeto de curso em análise;

Ppcmax = maior pontuação obtida por um “Projeto do Curso”, dentre todos os Projetos de Curso analisados.

3.3.5.1 - A pontuação do item “Projeto do Curso” (Ppc) será calculada pela fórmula:

**Ppc = Pfo + Poc + Pmm + Pme + Paa**, sendo:

Ppc = pontos obtidos em “Projeto do Curso”;

Pfo = pontos atribuídos a “Fundamentação e Objetivos”;

Poc = pontos atribuídos a “Organização Curricular”;

Pmm = pontos atribuídos a “Proposta Metodológica – material do curso”;

Pme = pontos atribuídos a “Proposta Metodológica – estratégias de apoio à aprendizagem”;

Paa = pontos atribuídos a “Avaliação da Aprendizagem” .

3.3.5.2 - A comissão de avaliação atribuirá de 1 (um) a 4 (quatro) pontos a cada um dos itens que compõem a fórmula de cálculo do fator “Projeto Pedagógico”, na medida em que julgue atendidas as questões especificadas nos quadros a seguir e de acordo com a seguinte pontuação:

I - Excelente: 4

II - Bom: 3

III - Fraco:	2
IV - Ruim:	1

3.3.5.3 - Aspectos a serem avaliados para atribuição das pontuações relativas ao projeto pedagógico do curso:

**I - Fundamentação e objetivos:**

- apresenta justificativa adequada para a oferta do curso, baseada na demanda identificada, seu perfil e sua distribuição na área de abrangência?
- tem relação com as políticas educacionais previstas para a região e com as diretrizes do Pró-Licenciatura?
- evidencia o referencial teórico do curso, perfil do profissional que se deseja formar, competências, atitudes e valores a desenvolver?

**II. Organização curricular:**

- favorece a integração de conteúdo, suas áreas temáticas, distribuição por semestre, carga horária, duração?
- foi elaborada levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, a concepção do Pró-Licenciatura, os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância da SEED, incluindo o uso didático de tecnologias de informação e comunicação (TIC)?

**III. Proposta metodológica – material do curso:**

- permite a construção do conhecimento e a interação de educadores e educandos por meio da utilização didática de tecnologias da informação e da comunicação?
- a descrição do material do curso evidencia linguagens e mídias convergentes entre si e compatíveis com o Projeto do Curso e com o contexto sócio-econômico do público alvo?
- Existem guias e orientações para os alunos, nos diversos suportes (impresso, digital, vídeo e outros) utilizados no curso?

**IV. Proposta metodológica – estratégias de apoio à aprendizagem:**

- há proposta de interação adequada entre alunos, tutores e professores ao longo do curso?
- o projeto de trabalho da tutoria atende as necessidades de orientação previstas?
- o apoio logístico a todos os envolvidos é satisfatório?
- o número de professores/hora e tutores/hora disponíveis para o atendimento aos alunos é suficiente?
- a organização da prática de ensino com estágio supervisionado atende os requisitos da legislação?
- os momentos presenciais planejados para o curso são adequados?
- as formas de acompanhamento do progresso do aluno possibilitam que os alunos tenham suas dificuldades regularmente monitoradas?
- a estratégia de apoio à aprendizagem oferece aos alunos, em tempo hábil, orientação para progredir, resposta às perguntas e incentivo para os estudos?

**V. Avaliação da aprendizagem:**

- o processo de seleção dos alunos está definido claramente?
- a avaliação proposta descreve, claramente, objetivos, conteúdo e método de avaliação da aprendizagem, cronograma e locais de realização, inclusive exames presenciais?

- relaciona os critérios de aprovação e os requisitos para obtenção do diploma?
- distribui adequadamente oportunidades de avaliação formativa e somativa?

3.3.6 - A pontuação do fator “Estrutura Administrativa” (Pea) será calculada pela fórmula:

**Pea = Pgi/Pgimáx**, sendo:

Pea = pontos obtidos no fator “Estrutura administrativa”;

Pgi = pontos atribuídos a “Gerenciamento e Infra-Estrutura” do projeto de curso em análise;

Pgimáx = maior pontuação obtida em “Gerenciamento e Infra-Estrutura” pelos Projetos de Curso analisados.

3.3.6.1 - A pontuação de “Gerenciamento e Infra-estrutura” (Pgi) será calculada pela fórmula:

**Pgi = Pga +Psi + Pie**, sendo:

Pgi = pontos obtidos em “Gerenciamento e Infra-Estrutura”;

Pga= pontos atribuídos para “Gerenciamento Administrativo-Financeiro”;

Psi = pontos atribuídos para “Sistema Informatizado”;

Pie = pontos atribuídos para “Infra-Estrutura”.

3.3.6.2 - A comissão de avaliação atribuirá de 1 (um) a 4 (quatro) pontos a cada um dos itens que compõem a fórmula de cálculo do fator “Estrutura Administrativa”, na medida em que julgue atendidas as questões especificadas nas tabelas a seguir e de acordo com a seguinte pontuação:

- I - Excelente: 4
- II - Bom: 3
- III - Fraco: 2
- IV - Ruim: 1

3.3.6.3 - Aspectos a serem avaliados para atribuição da pontuação relativa ao Gerenciamento administrativo-financeiro:

- abrange o controle dos processos de tutoria, a logística de produção e distribuição de material didático e os aspectos financeiros para prestação de contas?
- o plano de gestão financeira atende os aspectos financeiros para a execução e a prestação de contas?
- o apoio logístico a todos os envolvidos é satisfatório?

3.3.6.4 - Aspectos a serem avaliados para atribuição da pontuação relativa ao Sistema Informatizado:

- abrange os processos de controle acadêmico, controle administrativo-financeiro e atendimento e avaliação dos alunos?
- possui processos de integração automática com as Instituições Parceiras e, nesta, processos de envio automático de dados para a SEB/SEED?

### 3.3.6.5 - Aspectos a serem avaliados para atribuição da pontuação relativa a Infra-Estrutura:

- indica e quantifica adequadamente os laboratórios e equipamentos que serão necessários para instrumentalizar o processo pedagógico?
- indica e descreve claramente a distribuição dos espaços físicos, dos laboratórios e dos equipamentos disponíveis para as atividades presenciais, inclusive pólos ou núcleos de EAD?
- prevê a disponibilidade de um acervo atualizado de materiais didáticos e bibliográficos para uso dos alunos e outros profissionais envolvidos?
- descreve a forma de acesso ao acervo de material didático, inclusive nos centros ou núcleos de atendimento ao aluno?
- descreve procedimentos e padrões de atendimento que ofereçam orientação a cada aluno independente do local onde ele esteja?
- define claramente os recursos que serão utilizados, a quem se destinam e em que suportes (impresso, digital, vídeo e outros) serão disponibilizados?

## 4 - CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso de projetos que tenham recebido a mesma pontuação final, o desempate obedecerá a seguinte ordem de critérios:

- 1º - pontos atribuídos a "Projeto Pedagógico";
- 2º - pontos atribuídos a "Quantidade de Vagas a Ofertar";
- 3º - pontos atribuídos a "Área Geográfica de Abrangência";
- 4º - pontos atribuídos a "Equipe Multidisciplinar";
- 5º - pontos atribuídos a "Estrutura Administrativa".

## 5 - QUADRO RESUMO DA PONTUAÇÃO

5.1 - O peso relativo de cada fator avaliado, em percentuais, é:

Fator Peso relativo

Pgeo – 20%

Uf – Municípios abrangidos pelo projeto de curso 20%;

Pof – Oferta 20%

Qvg – quantidade de vagas ofertadas pelo projeto de curso 20%;

Peqm – Equipe Multidisciplinar 20%

Pta – Titulação Acadêmica 6,96% ;

Peds – Experiência Docente no Ensino Superior 7,83%

Pef – Experiência Docente na Formação de Professores 5,21%

Pprj – Projeto Pedagógico 25%

Pfo – Fundamentação e Objetivos 5%;

Poc – Organização Curricular 5%;

Pmm – Proposta Metodológica – material do curso 5%;

Pme – Proposta Metodológica – estratégias de apoio à aprendizagem 5%;

Paa – Avaliação da Aprendizagem 5%;

Pea – Estrutura administrativa 15%

Pga – Gerenciamento Administrativo-Financeiro 5%;

Psi – Sistema Informatizado 5%;

Pie – Infra-Estrutura 5%;

**ANEXO VI**  
**TABELA PARA PONTUAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Nº	Nome	Vínculo Empregatício	Função(ões) no Curso	Titulação		Experiência Docente		Sub-Totais
				Título	Pontuação	No Ensino Superior	Na Formação de Professores no Ensino Superior	
	As Escalas de Valores ao lado correspondem à pontuação prevista no anexo V e devem ser utilizadas nas colunas acima.			Titulação		Pontuação da Experiência Docente		
				Título	Pontuação	Tempo de Docência no Ensino Superior	Tempo de Docência na Formação de Professores	
				Não tem =	0	Não tem = 0	Não tem = 0	
				Graduação =	2	1 a 4 anos = 3	1 a 4 anos = 2	
				Especialização=	4	5 a 9 anos = 6	5 a 9 anos = 4	
				Mestrado =	6	"+" de 10 anos" = 9	"+" de 10 anos" = 6	
				Doutorado =	8			
				Pcd= SubTotal Equipe/Número de Docente				

Para o cálculo da pontuação do “Corpo Docente” será utilizada a tabela acima, disponível no link: [Anexo VI](#), a ser preenchida e encaminhada por meio eletrônico e impresso, juntamente com o Projeto de Curso.

## ANEXO - VII

### APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 1 - A documentação de elegibilidade e o(s) projeto(s) de curso(s) deverão ser entregues em envelopes devidamente fechados e rubricados nos fechos, assim separados:

- 1.1 - um envelope denominado:

**DOCUMENTAÇÃO DE ELEGIBILIDADE DAS IES DA PARCERIA;**

- 1.2 - um envelope para cada curso proposto denominado:

**PROJETO DE CURSO DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA  
NOME DO CURSO**

- 1.3 - O campo do destinatário deverá conter o seguinte:

**A/C: Coordenação-Geral do Ensino Fundamental-COEF, Sala 618.**

**DOCUMENTAÇÃO DE ELEGIBILIDADE DAS IES DA PARCERIA**

Resolução /FNDE/CD/Nº /2005

<Nome da IES Representante da Parceria>

<Nº de CNPJ da IES Representante da Parceria>

**NÃO ABRIR SEM AUTORIZAÇÃO SUPERIOR**

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Departamento de Política de Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, térreo, Protocolo Geral do MEC.  
70.047-900 – Brasília, DF.

**A/C: Coordenação-Geral do Ensino Fundamental-COEF, Sala 618.**

**PROJETO DE CURSO DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA**

**<NOME DO CURSO>**

Resolução /FNDE/CD/Nº /2005

<Nome da IES Representante da Parceria>

<Nº de CNPJ da IES Representante da Parceria>

**NÃO ABRIR SEM AUTORIZAÇÃO SUPERIOR**

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Departamento de Política de Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, térreo, Protocolo Geral do MEC.  
70.047-900 – Brasília, DF.

- 1.4 - Os envelopes poderão ser entregues pessoalmente no Protocolo Geral do MEC ou por remessa postal, desde que via Sedex e com Aviso de Recebimento – AR; e deverão ser postados ao destinatário ou protocolados dentro do prazo de “Recebimento das Propostas”, estipulado no calendário anexo VIII.

- 1.5 - A SEB e a SEED somente se responsabilizarão pelos envelopes protocolados pessoalmente ou, no caso de remessa postal, a partir da assinatura do AR por servidor do Protocolo Central do MEC.

## **2 - DOCUMENTAÇÃO DE ELEGIBILIDADE DAS IES DA PARCERIA**

- 2.1 - O envelope “DOCUMENTAÇÃO DE ELEGIBILIDADE DAS IES DA PARCERIA” deverá conter os seguintes documentos:

2.1.1 - para cada IES responsável pela emissão de diplomas, documentos que comprovem possuir, na modalidade presencial, o mesmo curso de licenciatura proposto a distância, reconhecido pelo Ministério da Educação, ou pelo respectivo Conselho Estadual de Educação, no caso de instituições do Sistema Estadual;

2.1.2 - para cada IES responsável pela emissão de diplomas, Portaria Ministerial de credenciamento para oferta de cursos superiores a distância e, no caso de instituição que não possua a prerrogativa de autonomia, apresentar também Portaria Ministerial de autorização para o(s) curso(s) a distância proposto(s), conforme dispõem o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e legislação complementar. No caso de proposta de abertura de novos cursos (períodos: 2º e 3º), o credenciamento da Instituição para oferta de cursos a distância, e a autorização do(s) curso(s) proposto(s) poderão ser provisoriamente substituídos pelos correspondentes pedidos protocolizados na Secretaria de Educação Superior (SeSu), até a data limite prevista para recebimento das propostas dos períodos: 2º e 3º, conforme calendário do anexo VIII;

2.1.3 - documento de formalização da parceria, de que trata a letra “a” do anexo I.

- 2.2 - os documentos deverão ser apresentados em original ou em cópias, desde que devidamente autenticadas.

## **3 - PROJETO DE CURSO DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA**

- 3.1 - O envelope “PROJETO DE CURSO DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA” deverá conter os seguintes documentos:

3.1.1 - o Projeto de Curso proposto conforme Anexo I;

3.1.2 - o cronograma físico-financeiro de execução do projeto e o de cada IES (item 9 e 10 do Anexo II) deverão estar destacados, em 01 (uma) via original, redigidos sem emendas, rasuras ou entrelinhas, devidamente datados e assinados, bem como rubricados em todas as folhas pelo representante máximo de cada uma das instituições parceiras;

3.1.3 - tabela para pontuação do Corpo Docente – Anexo VI.

- 3.2 - Cada projeto de curso deverá ser entregue impresso e em meio eletrônico (disquete ou CD-ROM).



**ANEXO VIII**  
**CALENDÁRIO**

Período	Propostas	Recebimento das Propostas	Elegibilidade das IES	Seleção dos Projetos
1º	Abertura de Novas Turmas em Cursos Existentes	12/9/05 a 19/9/05	12/9/05 a 23/9/05	26/9/05 a 30/9/05
	Nas Disciplinas da Base Comum dos Currículos dos Ensinos Fundamental e Médio.			
2º	Abertura de Novos Cursos	19/9/05 a 23/9/05	21/9/05 a 28/9/05	3/10/05 a 11/10/05
	Letras - Língua Portuguesa e ou Estrangeira; História; Geografia; Arte			
3º	Abertura de Novos Cursos	26/9/05 a 30/9/05	29/9/05 a 11/10/05	17/10/05 a 26/10/05
	Educação Física; Ciências Biológicas; Matemática; Física; Química			

## **ANEXO - IX**

### **MINUTA DA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO**

Declaração firmada (pelo **GOVERNO DO ESTADO XXXX**, através da **SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**, neste ato representada pelo(a) **Secretário(a) de Estado de Educação XXXX**) ou (pela **PREFEITURA MUNICIPAL XXXX**, neste ato representado(a) pelo(a) **Prefeito(a) Municipal XXXX**), (nacionalidade), (estado civil), (domicílio), Carteira de Identidade RG nº **XXX**, expedida pela SSP/XX, CPF n.º **XXXX**, no seguinte termo:

Através deste Instrumento, o Declarante manifesta seu compromisso em participar do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio – Pró-Licenciatura, apoiando, na medida das suas possibilidades, a plena realização dos cursos selecionados e aprovados na Portaria Ministerial /Nº **XX**, publicada no Diário Oficial da União em **XX** de **XXXX** de 2005, no âmbito do (**Estado ou Município**).

A demanda da Rede (**Estadual ou Municipal**) de Ensino para o Pró-Licenciatura, por disciplina, é de:

**(Relação da quantidade de professores em exercício nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e ou no Ensino Médio sem licenciatura na disciplina em que esteja exercendo a docência)**

Local e data.

**(nome do(a) Secretário(a) de Estado ou do(a) Prefeito(a) Municipal)**